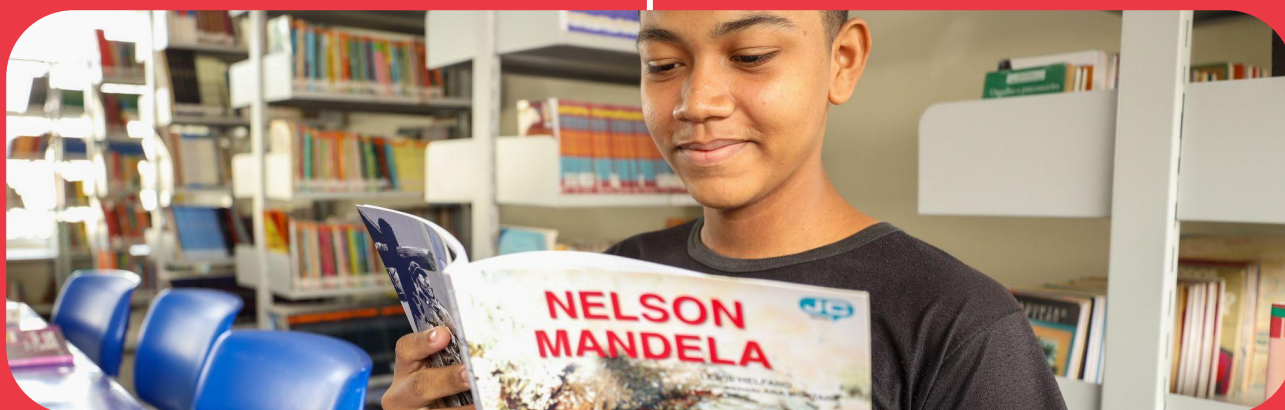




GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

Linguagens no Ensino Médio



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna

FICHA TÉCNICA

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Patrick Tranjan

Secretário Adjunto de Planejamento e
Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Arnaldo Dopazzo

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Belmiro Neto

Secretário Adjunto de Logística - SAL

Nilce Pinheiro

Secretária Adjunta de Gestão e Regime de
Colaboração - SEARC

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

Carla de Araújo Reis e Souza

Diretoria de Educação Infantil e Ensino
Fundamental I

Elisângela de Castro dos Santos

Coordenadoria de Educação Infantil

Maura Ruth Costa Fonseca

Coordenadoria de Ensino Fundamental I

Regina Celli Santos Alves

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Adriana de Jesus Silva Souza

Coordenadoria de Ensino Fundamental II

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio

Mari Elisa Santos de Almeida

Coordenadoria de Ensino Técnico e Profissional e
Educação em Tempo Integral

Felipe Lisboa Linhares

Diretoria de Diversidade e Inclusão

Amilton Gonçalves Sá Barreto

Coordenadoria de Educação Quilombola e
Promoção da Igualdade Racial

Giovana do Socorro dos Santos Costa

Coordenadoria de Fortalecimento da Gestão
Democrática

Joana Carmem do Nascimento Machado

Coordenadoria de Educação do Campo, das
Águas e das Florestas

Veraneize dos Anjos Alves

Coordenadoria de Educação Escolar Indígena

Céli Denise Corrêa da Costa

Coordenadoria de Educação Especial

Ana Cláudia de Moraes Neves

Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos

Francisco Augusto Lima Paes

Diretoria de Formação

Dionísio José da Costa Sá

Coordenadoria de Formação dos Profissionais
de Apoio

Mauro Márcio Tavares da Silva

Coordenadoria de Formação do Magistério

Cláudia Regina Bezerra Ferreira

Diretoria de Gestão Escolar

LEITORES CRÍTICOS - SEDUC

Linguagens e suas Tecnologias

Ana Lúcia da Silva Brito

Beatriz Morrone Novaes

Elaine Valério de Azevedo

Roberto Pinheiro Araújo

Matemática

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Flávio Nazareno Araújo Mesquita



FICHA TÉCNICA

Ciências Humanas

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Francisco Augusto Paes

Daniele de Souza Brito

Patrícia Carvalho Cavalcante

Ciências da Natureza

Mauro Márcio Tavares da Silva

Luciane Rodrigues

Thomas Jefferson Ferreira Messias

Estudos Amazônicos

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Patrícia Carvalho Cavalcante

Liliane do Socorro Cavalcante Goudinho

Projeto de Vida

Flávia Maria Costa Nascimento

Elaine Valério de Azevedo

Maura Ruth Costa Fonseca

Projeto de Convivência

Maura Ruth Costa Fonseca

Milena Monteiro da Silva

Educação Financeira

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Guia de Implementação

Júlio César Meireles de Freitas

Milena Monteiro da Silva

COLABORAÇÃO

Milena Monteiro da Silva

Raimundo Correa de Oliveira

Assessoria Estratégica do Gabinete da Secretária
Adjunta de Educação Básica

EQUIPE REÚNA

Concepção técnico-pedagógica

Instituto Reúna

Consultoria pedagógica

Pablo Mattos

Coordenação técnico-pedagógica

Filomena Siqueira

Fernanda Candido Gomes

Isabella Fernanda Felix

Katia Stocco Smole

Priscila Santos de Oliveira

Verônica Mendonça

Guia de Implementação

Cynthia Sanches

Ementas dos componentes

Eliane Aguiar

Área de Linguagens

Maria Ignez Diniz (Mathema)

Área de Matemática

Cintia Nigro

Área de Ciências Humanas

Leandro Holanda

Área de Ciências da Natureza

Giovani José da Silva

Estudos Amazônicos

Fernando Barnabé

Educação Financeira

Hanna Danza

Projeto de Convivência e Projeto de Vida

Leitores Críticos

Eliane Santos

Etnomatemática



FICHA TÉCNICA

Jefferson Menezes

Ciências da Natureza

Lara Rocha

Educação das Relações Étnico-Raciais
e Linguagens

Mayana Nunes

Educação Étnico-Racial, Equidade Racial,
Gênero e Ciências Humanas

Especialistas

Andressa Pinter

Biologia

Cintia Nigro

Geografia

Henrique Cunha

Sociologia

Manuela Chaves Simões Ferreira

Filosofia

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Priscila Schmidt

História

Tamires Lima Pereira

Física

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Edição de texto

Carolina Miranda

Revisão de texto

Cíntia Leitão

EQUIPE FGV DGPE

Direção

José Henrique Paim Fernandes

Romeu Weliton Caputo

Equipe Gerencial de Projeto

Renilda Peres de Lima

Renata Kuniy Aguirre

Kerolayne Ancelmo da Silva

Mirna França da Silva Araújo

Carolina Emanoela Silva de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

João Pedro de Sousa

Linguagens no Ensino Médio.

Secretaria de Estado de Educação | SEDUC-PA.
Pará, 2024.

É permitida a reprodução parcial ou total desta
publicação desde que citada a fonte.



DESCRIÇÃO DA ÁREA

A área de Linguagens e suas Tecnologias tem uma importância estruturante e transversal na formação integral dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que transita por todas as áreas do conhecimento, possibilitando que eles comuniquem, expressem, registrem, produzam e legitimem seus saberes, aprendizagens, descobertas, pensamentos e reflexões. Ao tratar as diferentes linguagens como objeto de conhecimento, a área potencializa a atuação e “a participação plena dos jovens nas práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens” (BRASIL, 2018, p. 481), tornando-os protagonistas dos projetos educativos e escolares e, sobretudo, de seus projetos de vida.

Nessa perspectiva, as linguagens (verbal, visual, sonora, corporal) promovem a formação integral dos jovens, ao possibilitar que eles se expressem, dialoguem, compartilhem (informações, experiências, ideias, sentimentos), resolvam problemas, cooperem, produzam sentidos diversos para sua vida pessoal e a vida em sociedade. Ou seja, oferecem oportunidades para que eles se constituam como sujeitos sociais, históricos, multidimensionais, permitindo que criem e recriem sua existência e o mundo onde vivem, por meio dos textos e de representações diversas.

A área de Linguagens e suas Tecnologias “prevê que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que lhes possibilitem mobilizar e articular conhecimentos dos componentes Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhes sejam significativas e relevantes para sua formação integral” (BRASIL, 2018, p. 481). Isso tudo tendo como contexto uma educação contemporânea que impõe muitos desafios a serem enfrentados e, em meio à infinidade de informações e à rapidez de um mundo cada vez mais digital, tecnológico e sem fronteiras, é essencial colocar o desenvolvimento integral do jovem como centro das escolhas pedagógicas. É preciso, ainda, contextualizar os jovens paraenses em relação a essa educação contemporânea, problematizando a própria ideia de mundo moderno, tecnológico e sem fronteiras, estruturado pelas tecnologias e cultura digitais; tematizando os usos e as necessidades dessas tecnologias; tratando o letramento digital não apenas como acesso a essas tecnologias, mas, sobretudo como reconhecimento de potência para os contextos cultural e local e demandas sociais; ampliando o acesso dos jovens a esse mundo para além das



redes sociais.

Em relação à leitura, no campo artístico – espaço próprio das experiências estéticas e dos processos criativos e da multiculturalidade –, os estudantes devem vivenciar as manifestações artísticas para “reconhecer, valorizar, fruir e produzir tais manifestações, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade” (BRASIL, 2018, p. 489). O texto literário, nuclear no Ensino Médio, deve ser tratado, portanto, como experiência de linguagem que forma o leitor literário e desenvolve sua capacidade de fruição. E, no exercício da produção literária, lhe permite expressar sua subjetividade, reinventando, questionando, descobrindo e construindo seu lugar no mundo, em relação aos outros e à cultura.

As situações didáticas propostas aos estudantes do Ensino Médio precisam considerar o trabalho com as linguagens por meio de diferentes práticas sociais, como forma de construir o olhar do jovem sobre o mundo, qualificar sua atuação, participação e produção; formá-lo para que seja capaz de participar plenamente de diferentes práticas socioculturais, em diferentes contextos e campos de atuação humana, por meio dessas linguagens. A área de Linguagens e suas Tecnologias atua na perspectiva da educação integral na medida em que articula o tratamento das linguagens e o desenvolvimento de competências a fim de propiciar aos jovens situações de aprendizagem problematizadoras, pautadas nas tomadas de decisões e em assumir posições conscientes e reflexivas, permeadas por valores éticos, democráticos e pelo respeito aos direitos humanos.

A ÁREA E O TERRITÓRIO

A área de Linguagens e suas Tecnologias, em sua essência, é plural e diversa. E, por isso, pode e deve contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes a partir daquilo que o próprio território paraense oferta em sua riqueza e diversidade cultural, étnica, religiosa, de tradições e de variadas línguas dos povos originários. É preciso considerar que as práticas de linguagens, em diferentes campos de atuação social, podem ser experienciadas a partir de contextos diversos, que promovam a valorização e a reflexão dos inúmeros modos de vida dos jovens do Pará, privilegiando seus múltiplos olhares sobre a vida, em seus locais de origem, sejam eles a floresta, a cidade, o campo, o cerrado, as praias.

Além disso, cabe à área de Linguagens – junto a outras áreas e componentes –, no Ensino Médio, a responsabilidade de promover a produção de sentidos e

saberes, por meio das diferentes formas de linguagens e práticas sociais, que apoiem os estudantes a construir e refletir sobre a própria identidade como paraenses e brasileiros, dialogando com seu tempo e a diversidade social e cultural que os constituem. Considerando que, no uso qualificado das linguagens, os seres humanos se expressam e estabelecem relações (com seus pares, com o meio em que vivem, com as realidades), é preciso que cada componente promova situações de ensino e aprendizagens que mobilizem experiências linguísticas, artísticas, corporais, permitindo aos estudantes expressar e partilhar seus anseios, desejos, sonhos, conhecimentos, para construir e ampliar suas visões de mundo, em uma fértil e constante troca simbólica. É importante promover oportunidades para que os estudantes possam fazer leituras e produções de textos multissemióticos e multimodais, considerando essas práticas como forma de compreender as especificidades de seu território, de seu estado, de seu país; identificando potencialidades e fragilidades; construindo e propondo soluções que lhes permitam atuar como indivíduos e cidadãos, com deveres e direitos.

Nesse sentido, ao tratar, por exemplo, dos costumes, da música, dos dialetos, da culinária, da sustentabilidade e da conservação ambiental, a partir de uma visão de espaço e tempo, tematiza e valoriza os modos de vida dos jovens paraenses, a partir das diferentes juventudes e cenários, e seus projetos de futuro, considerando processos de construção e reelaboração de saberes que contribuam para que eles se desenvolvam integralmente e possam existir de forma plena.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA

A BNCC (2018), no Ensino Médio, apresenta sete competências específicas para a área de Linguagens e suas Tecnologias.

Competência específica 1

Indica a importância de que os estudantes, no Ensino Médio, desenvolvam capacidades para compreender e analisar de forma sistemática como as diferentes linguagens que compõem a área funcionam, se articulam e se materializam em diferentes textos, nos campos de atuação, construindo diferentes discursos, histórias, ideias. Nesse sentido, é preciso considerar os campos de atuação social em que essas linguagens se inserem e os discursos subjacentes aos atos de linguagem, tanto na recepção desses atos quanto em sua própria produção. As mídias digitais ganham destaque por oferecerem recursos tecnológicos importantes para o tratamento das linguagens. Por

exemplo, o estudo do Photoshop permite que os jovens do Ensino Médio compreendam como o tratamento de uma imagem pode vender ideias e produtos ou mobilizar para causas socioambientais. A análise das transmídias favorece a compreensão e o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes sobre como um conjunto de mídias contam histórias, verdadeiras ou falsas (fake news), disseminando valores. Nesse caso, ao vivenciarem diferentes situações didáticas problematizadoras, os estudantes precisam mobilizar seus conhecimentos sobre os contextos de produção e recepção de discursos e sobre os textos produzidos em tais mídias a fim de compreender a sociedade em que vivem, aprendendo a se posicionar criticamente e a exercer uma participação social consciente e responsável.

Competência específica 2

Destaca a importância da construção de valores e princípios que permitam aos jovens se posicionarem reflexivamente sobre os sentidos de diferentes produções discursivas, atuando como seres humanos respeitosos, empáticos, colaborativos, que combatem injustiças e preconceitos. Para tanto, as situações didáticas oferecidas devem contribuir para que os estudantes compreendam que os processos de construção de identidades sociais, em seus contextos de produção de sentido, são constituídos sempre discursivamente, a partir das práticas sociais de linguagem, de modo complexo, fragmentado, dialético e múltiplo. E que se pautam nas relações de poder, nos conflitos, nas contradições e na diversidade, em circunstâncias (sociais, históricas e ideológicas), nas quais as práticas de linguagens estão inseridas e das quais muitas dessas práticas nascem.

Competência específica 3

Tem foco no entendimento e uso das semioses, em diferentes contextos de recepção e produção de textos multissemióticos. Essa competência possibilita que o estudante construa autonomia para ampliar sua capacidade reflexiva e de atuação na vida pessoal e coletiva e nas produções culturais; e para ser capaz de transpor conhecimentos a fim de construir novos saberes sobre si mesmo, a vida em sociedade e sobre o funcionamento das próprias linguagens. A utilização das semioses, em diversas situações didáticas problematizadoras, deve estar atrelada à consciência de que o protagonismo juvenil deve estar comprometido com posicionamentos éticos, críticos, solidários e, sobretudo, com atuações que respeitem as diferenças sociais, culturais e individuais, promovendo os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, baseado na sustentabilidade. Os projetos de vida, nesse contexto, podem ser evidenciados, uma vez que se enfatiza o protagonismo e a autoria na vida pessoal, mas considerando a importância de que o bem-estar individual deve estar em consonância com o bem-estar social e coletivo. Nesse sentido, é

preciso que os estudantes compreendam que a narrativa que estão construindo para si próprios, em seus projetos, dialogam e se entrelaçam a outras narrativas, uma vez que eles vivem em sociedade e dividem espaços com outros seres humanos.

Competência específica 4

Tem foco na compreensão de como as línguas, como expressão de linguagem constituída na interação, têm sua existência marcada por fatores históricos, culturais, sociais e geopolíticos, os quais determinam suas variáveis e heterogeneidade. Para tanto, as situações propostas aos estudantes precisam garantir que eles construam uma compreensão sobre as línguas materna e estrangeiras, sobretudo a inglesa, a partir de uma visão intercultural, considerando as práticas sociais do mundo digital e dos multiletramentos, das culturas juvenis e das pesquisas que permitem a ampliação da capacidade do estudante para transitar pelo mundo globalizado, multilíngue e multicultural.

Competência específica 5

Destaca as práticas de linguagem corporais (esportes, dança, jogos, brincadeiras), considerando sua função social e os contextos nas quais se inserem, como textos culturais passíveis de leitura e produção; ou seja, como formas de expressão e de representação de valores, na sociedade. Nesse sentido, as situações didáticas propostas aos jovens devem ser problematizadoras, favorecendo a compreensão de que as práticas de linguagem corporal são produtos culturais diversificados, pluridimensionais, com diferentes funções e sentidos. Nesse contexto, por exemplo, os estudantes podem ser instigados a refletir sobre como os movimentos corporais lhes permitem interagir socialmente; analisar de forma crítica quais estereótipos, preconceitos permeiam determinadas práticas corporais; e, ainda, vivenciar e praticar os movimentos corporais como forma de construir autoconhecimento e o cuidado com o corpo e a saúde.

Competência específica 6

Tem foco no campo de atuação artístico-literário, destacando a importância de que os estudantes, no Ensino Médio, construam capacidades para ler, compreender e analisar, de forma sistemática, como as linguagens artísticas funcionam e se articulam, construindo diferentes discursos, histórias, ideias. Para tanto, as situações didáticas propostas precisam oportunizar a participação dos jovens em diferentes manifestações artísticas (locais, regionais, globais), por meio da fruição estética, de modo que possam construir capacidades para ler o objeto artístico, em toda a sua complexidade, a partir de critérios estéticos, baseados no conhecimento que se tem das diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música, teatro), seu

funcionamento, seu contexto de produção (histórico, social, cultural) e os efeitos de sentido que elas promovem. Além disso, essa competência ressalta a importância de que os jovens vivenciem experiências artísticas como artistas, criadores, curadores da arte a fim de se expressarem por meio das diferentes linguagens, valorizando a arte como formas de expressão humana de sua sensibilidade, imaginação, criatividade, olhar sobre o mundo. O entrelaçamento de culturas e saberes deve ser garantido no desenvolvimento desta competência, considerando o respeito e a valorização das diversas culturas presentes na formação da sociedade brasileira, especialmente as de matrizes indígena e africana.

Competência específica 7

Trata das práticas de linguagem específicas do universo digital (da internet, dos aplicativos), considerando como diferentes linguagens são utilizadas nesse contexto e com qual finalidade. Além disso, destaca a importância de que os estudantes desenvolvam senso crítico, ético e estético, construindo saberes que valorizem o respeito e a consciência sobre o que se produz e com que finalidade, no ambiente digital. Para tanto, é preciso que participem de contextos e práticas de linguagens problematizadoras, que exijam deles reflexão sobre como aprender e construir saberes utilizando essas linguagens e ferramentas digitais, não como meros usuários, que se comunicam, transmitem e replicam informações, mas como leitores críticos, capazes de utilizá-las de forma eficaz e eficiente; filtrando e selecionando informações; compreendendo seus sentidos e os discursos das diferentes semioses; e fazendo curadoria. Além disso, é essencial que os jovens possam se desenvolver como produtores de conteúdos e sentidos, conscientes de como essas tecnologias organizam o cotidiano da vida em sociedade, na forma como as pessoas se comunicam, causando efeitos profundos nas relações interpessoais, sociais e profissionais.

A ÁREA E O PROTAGONISMO JUVENIL

A área de Linguagens e suas Tecnologias, na perspectiva da formação integral, tem a responsabilidade de colocar os jovens no centro da aprendizagem, como protagonistas de todas as ações e situações didáticas propostas e da construção de seus projetos de vida. Trata das juventudes a partir de sua complexidade e diferentes modos de existência, com seus dilemas, desafios e potencialidades, tendo suas experiências pautadas no conhecimento e uso de diferentes linguagens.

Nesse sentido, o protagonismo juvenil deve ser promovido ao propor

estratégias e situações didáticas que sejam relevantes e de interesse dos jovens, possibilitando que participem como interlocutores, agentes de todo o processo de tomada de decisão, para que construam autonomia e atuem como seres sociais, com direitos e deveres, agindo no mundo e transformando-o ao mesmo tempo em que se transformam. Para tanto, as linguagens, no Ensino Médio, devem ser tratadas como matéria do pensamento e como elemento da comunicação social, reflexão e análise, possibilitando aos estudantes compreender diferentes formas de manifestação e expressão a fim de expandir suas capacidades comunicativas, reflexivas e de significação. E, conseqüentemente, promovendo a participação qualificada dos jovens no “mundo da produção cultural, do trabalho, do entretenimento, da vida pessoal e, principalmente, da vida pública, por meio de argumentação, formulação e avaliação de propostas e tomada de decisões orientadas pela ética e pelo bem comum” (BRASIL, 2018, p. 486); a compreensão das dimensões comunicativa, expressiva e social das linguagens na construção de valores, significados, relações de poder; o reconhecimento das linguagens como formas de empoderamento dos sujeitos, ampliando sua participação na vida social e político-cidadã; a compreensão dos mecanismos e funcionamentos das diferentes linguagens a fim de utilizá-las para compartilhar informações, experiências, ideias; refletir sobre seu lugar como indivíduo e cidadão; produzir sentidos que levem ao diálogo e à resolução de conflitos; o reconhecimento da dimensão estética de todas as linguagens, valorizando o patrimônio cultural e artístico, a interculturalidade e o respeito à diversidade; a compreensão das linguagens digitais, no contexto das tecnologias da informação e comunicação, a fim de utilizá-las de forma crítica, significativa e ética.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A integração curricular é um dos elementos que traduzem o objetivo central da educação, de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em todas as suas dimensões. Nesse sentido, é importante que os educadores ampliem seu repertório conceitual e empírico no que diz respeito às oportunidades de integração curricular, englobando não apenas os conhecimentos e práticas compartilhados entre as áreas de conhecimento, mas também as competências gerais da educação básica, a adoção de metodologias ativas, o planejamento integrado e a avaliação. Todos esses elementos devem estar interconectados por práticas compartilhadas por todos os educadores, incluindo abordagens metodológicas e avaliativas, a fim de conferir consistência e coerência ao processo de ensino e abordar o desafio de

promover o desenvolvimento integral e a aprendizagem dos adolescentes.

A integração curricular pode ocorrer por meio:

- das práticas de linguagens organizadas por unidades temáticas e campos de atuação social, considerando a experimentação de todas as linguagens, na perspectiva dos multiletramentos e cultura digital; de diferentes ferramentas e recursos tecnológicos, para o desenvolvimento de projetos comuns aos componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias e/ou de projetos comuns a diferentes áreas do conhecimento.
- da seleção de habilidades, em todas as áreas, que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do estudante e de sua capacidade de colaboração, na curadoria de informações, no desenvolvimento de projetos, nas situações-problema e nas demais atividades, por meio dos quais seja necessário o uso de diferentes linguagens, além da circulação da palavra, escuta de si e do outro, empatia e respeito na relação com os colegas e professores; a corresponsabilidade no próprio processo de aprendizagem.
- do planejamento comum elaborado colaborativamente por professores de diferentes componentes e/ou áreas, para que os estudantes possam resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos, considerando conhecimentos diversos, temas transversais e uso das diferentes linguagens e mídias.
- da pesquisa de tema e a análise de problemas que podem envolver diferentes linguagens, assim como a leitura e interpretação de textos nas Ciências Humanas, a análise de dados estatísticos na Matemática e de pesquisas científicas nas Ciências da Natureza.
- do estudo dos contextos históricos e culturais, que podem ser trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, a partir da abordagem de aspectos socioculturais das produções artísticas e literárias, unindo as áreas de Linguagens e Ciências Humanas.
- da valorização da diversidade e culturas, que podem ser trabalhadas em todas as áreas, abordando-se questões históricas, culturais e artísticas nas Linguagens e nas Ciências Humanas; a representação e a interpretação de dados estatísticos sobre diversidade, por meio das Linguagens, das Ciências da Natureza e da Matemática.
- das leituras e produções textuais, por meio de diferentes gêneros discursivos, propostas na articulação das línguas portuguesa e inglesa com diferentes componentes e áreas, possibilitando a ampliação de repertório

sobre diversos assuntos (textos de fontes globais) e a interlocução mais ampla com diferentes culturas e falantes de diversos países.

- da identificação de habilidades não desenvolvidas pelos estudantes no Ensino Fundamental, relacionando os componentes da área e fortalecendo as ações para a superação e interrupção do ciclo de defasagem de aprendizagens.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Investigações linguísticas, corporais e artísticas que promovam performances, exposições, instalações e intervenções na comunidade, proporcionando aos estudantes uma experiência autônoma e significativa, com as produções de sentidos nas diferentes linguagens orais e escritas; valorizando usos heterogêneos, híbridos e multimodais presentes nas sociedades contemporâneas.
- Projetos de pesquisa e análise de diferentes manifestações artístico-culturais locais, nacionais e internacionais, permitindo que os estudantes desenvolvam o senso estético e o respeito às diferentes culturas e identidades e utilizando diferentes linguagens.
- Utilização de recursos tecnológicos, plataformas e serviços digitais para promover a troca de ideias, a produção e a divulgação de projetos autorais dos estudantes, nas diversas práticas sociais presentes em contextos locais e globais.
- Organização das turmas e planejamento de atividades diversas em grupos heterogêneos, com jovens que apresentam diferentes níveis de desenvolvimento das habilidades da área, para promover o compartilhamento de aprendizagens entre eles.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Na perspectiva da educação integral, a avaliação é formativa e em processo e, nesta área, para o Ensino Médio, também deve:

- ser orientada por objetivos de aprendizagem definidos no currículo escolar, compartilhados com os estudantes e desenvolvidos ao longo das aulas, considerando o ciclo avaliativo: coleta de dados para fazer um diagnóstico a



partir da observação e registro do professor e das mais diversas produções dos estudantes; a etapa de análise das informações coletadas, pautada pela reflexão sobre as aprendizagens esperadas; a intervenção, correspondendo à tomada de decisão sobre como continuar, o que retomar e como agir frente ao parecer sobre as aprendizagens dos estudantes.

- proporcionar evidências concretas de aprendizagem, permitindo que se identifique quais aprendizagens foram consolidadas ou não pelo estudante, fornecendo informações para que o professor faça as adaptações necessárias no planejamento a fim de recompor as aprendizagens e inicie a sua próxima ação educativa.
- ser realizada por meio de instrumentos variados e coerentes com aquilo que se deseja avaliar, contemplando a heterogeneidade dos estudantes e a promovendo, intencionalmente, a diversidade nos temas e fontes de textos utilizados nos instrumentos; contemplar a diversidade de culturas, gêneros e raças nos instrumentos avaliativos, por meio do uso de imagens, textos, artistas e autores/as de origens diversas, dando suporte para as tarefas de compreensão e produção textuais, artísticas e corporais.

DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM

A tabela de descrições de aprendizagens apresenta uma seleção de habilidades para a educação financeira elaboradas em conjunto com potenciais objetos do conhecimento e as expectativas de aprendizagem para cada ano. Esta seleção possibilita a visualização progressiva das expectativas de aprendizagem para cada ano, organizadas por unidade temática. Esta tabela pode ser lida com o apoio das matrizes da Fundação Roberto Marinho, elaboradas em parceria técnica com o Instituto Reúna. Diante da articulação destes materiais, você terá ferramentas capazes de auxiliar na organização, planejamento e execução de processos que envolvem a flexibilização curricular, a formação dos atores escolares, seleção e adequação de materiais, seleção e produção de avaliações e planejamento de aulas.

ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	. Condições de circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. . Apreciação (avaliação de aspectos estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). . Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. . Estilizações (modos de dizer, evidenciar intencionalidades, citar vozes de autores). . Recursos de modalização (escolha de palavras específicas para marcar ou mascarar/ocultar pontos de vistas e intencionalidades do autor) e efeitos de sentido: verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.); uso de estratégias de impessoalização, como o uso de terceira pessoa e de voz passiva etc. . Planejamento, produção (e revisão/edição) de textos de diferentes gêneros escritos/orais/multissemióticos.	EM13LGG102 EM13LGG10 EM13LP04 EM13LP07	. Identificar e analisar pontos de vista e valores em atos de linguagem e relacioná-los a padrões ideológicos e discursivos. . Reconhecer como recursos expressivos (verbais, visuais, sonoros, corporais, teatrais e audiovisuais) realizam a intencionalidade de seus produtores. . Identificar preconceitos de qualquer natureza, bem como estereótipos associados às práticas corporais e às manifestações artísticas e literárias, posicionando-se de forma contrária a preconceitos de qualquer natureza. . Reconhecer regularidades de composição e estilo que caracterizam gêneros discursivos. . Planejar, produzir e editar textos orais, escritos ou multimodais de diferentes gêneros utilizados em diversos campos de atuação. . Citar e parafrasear textos e autores com intencionalidade na produção de um texto. . Identificar e analisar marcas linguísticas que expressem a posição do enunciador em relação ao que diz. . Comparar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos.
	. Contexto de produção, circulação e recepção de playlists. . Planejamento e produção de playlists. - Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. . Uso de softwares de edição de som.	EM13LP21	. Planejar, produzir, revisar, editar e socializar, colaborativamente, playlists culturais e de entretenimento, com comentários apreciativos e avaliações.
	. Apreciação de textos veiculados em diferentes mídias. . Experimentação de processos de remediação. . Planejamento e produção de textos multimidiáticos ou transmidiáticos. . Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. . Curadoria de informações. . Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. . Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.	EM13LGG105 EM13LP38 EM13LP44	. Analisar os efeitos de sentido produzidos por recursos diversos em diferentes mídias e na transposição de um texto de uma mídia para outra (remediação), considerando o contexto de produção, circulação e recepção de textos. . Utilizar recursos multimidiáticos e processos de remediação para produzir textos em contextos contemporâneos de participação social. . Reconhecer os processos e os efeitos da disseminação de textos em mídias digitais. . Planejar e produzir textos, individual ou coletivamente, com o intuito de intervir e transformar contextos sociais de forma ética. . Realizar a curadoria de textos de diferentes gêneros, veículos e meios do campo jornalístico-midiático. . Comparar escolhas de assuntos e perspectivas e seu tratamento em diferentes jornais e revistas.



Competência Específica 1	. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social e de textos legais e normativos. . Recursos expressivos e efeitos de sentido. . Características comuns aos gêneros de textos legais e normativos e especificidades: marcas linguísticas que dão ao texto o tom prescritivo (uso de verbos no presente do indicativo e de verbos, substantivos e adjetivos que conotem regulação, como dever, garantir/ garantia, obrigatório etc.), conteúdo (de caráter normativo e regulador) e forma como se compõe (organização estrutural do texto). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	EM13LP24 EM13LP26	. Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. . Discutir direitos e deveres, com base em textos legais e normativos. . Analisar e discutir temas de interesse social, especialmente das juventudes. . Reconhecer os efeitos de sentidos produzidos pelos recursos expressivos utilizados em produções e eventos culturais de intervenção. . Participar da vida social por meio de diferentes práticas de linguagem.
	. Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros literários e temporalidades. . Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. . Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. . Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. . Planejamento e produção de textos com apreciação (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.). . Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Intertextualidade, paródia e estilização. . Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.	EM13LP49 EM13LP52 EM13LP53 EM13LP54	. Relatar experiências de leitura de textos de diferentes gêneros literários e temporalidades das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígena e latino-americana. . Analisar e avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário, relacionando visões de mundo e valores culturais aos seus contextos de produção. . Produzir textos de apreciação ou artísticos-literários, considerando as condições de produção, circulação e recepção. . Produzir textos estruturados pela intertextualidade, por paráfrase, citação ou estilização, utilizando recursos linguísticos e multissemióticos.
Competência Específica 2	. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. . Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). . Posicionamentos éticos e estéticos. . Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores). . Condições de produção e circulação de discursos.	EM13LGG204 EM13LP01	. Relacionar discursos e atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, culturais e da cultura corporal) a grupos e seus valores. . Posicionar-se contra preconceitos e a favor da legitimação de práticas corporais e artísticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos do reconhecimento social. . Identificar a relação entre discursos e valores em produções culturais das diferentes linguagens. . Usar recursos expressivos que conotam, nas situações de interação oral, visual, sonora, corporal e audiovisual, a abertura para a escuta e compreensão de diferentes pontos de vista e/ou para a construção de consensos.
	. Apreciação de objetos culturais. . Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. . Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.	EM13LP20	. Discutir gostos, temas e questões de interesse. . Reconhecer, valorizar e respeitar as diferenças. . Participar de práticas coletivas da arte e da cultura. . Organizar colaborativamente grupos para trocas de informações sobre temas de interesse.



Competência Específica 2	. Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. . Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). . Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. . Condições e mecanismos de disseminação de fake news. . Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. . Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. . Mecanismos de persuasão e argumentação.	EM13LP36 EM13LP40 EM13LP42	. Reconhecer e analisar o contexto de produção de textos jornalísticos e publicitários em contexto digital: seus atores e a novas formas de produzir e circular os textos e discursos jornalísticos e publicitários. . Relacionar estratégias de engajamento e viralização a efeitos de persuasão. . Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneo, como a produção de fake news e a pós-verdade, e utilizar procedimentos de checagem da informação. . Analisar e comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático, posicionando-se crítica e eticamente com base em argumentos.
Competência Específica 3	. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais e das práticas corporais). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). . Arte: engajamento e intervenção. . Processos de experimentação, criação e produção de textos escritos e multissemióticos. . Argumentação, operadores da argumentação e modalização. . Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. . Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.	EM13LGG303 EM13LGG304 EM13LGG305 EM13LP05 EM13LP15	. Analisar e discutir diferentes opiniões e argumentos relativos a questões controversas. . Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, e criar propostas de arte como formas de engajamento e intervenção. . Experimentar práticas de linguagem, como possibilidades de atuação social, política e artística. . Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros de argumentação. . Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. . Planejar e produzir textos escritos e multissemióticos, considerando todas as etapas da produção textual, com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.
	. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos. . Recursos multissemióticos e efeitos de sentidos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. . Apreciação e prática de objetos culturais e artísticos. . Procedimentos de investigação e pesquisa. . Curadoria de informações. . Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais.	EM13LP19 EM13LP20 EM13LP22	. Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos para apresentar a si mesmo. . Analisar informações e registros que possam ser usados em textos para falar de si. . Produzir textos, em diferentes gêneros e linguagens, para falar de si, conforme situação de interação. . Usar recursos multissemióticos com intencionalidade e de acordo com os objetivos pretendidos. . Participar de práticas coletivas da arte e da cultura. . Organizar colaborativamente grupos para trocar informações sobre gostos e temas de interesse. . Fazer curadoria de informações sobre profissões e ocupações. . Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações, relacionando os registros produzidos com registros sobre si e sobre seus projetos de vida. . Pesquisar informações sobre profissões e ocupações. . Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações. . Relacionar registros produzidos com registros sobre si e sobre seus projetos de vida.



Competência Específica 3	. Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. . Curadoria de informações e opiniões. . Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública.	EM13LP27	. Participar de práticas da vida pública. . Discutir problemas que afetam a coletividade e escolher situações para intervir por meio de práticas e gêneros adequados. . Fazer curadoria de informações e opiniões. . Planejar e produzir textos linguísticos e multissemióticos em diferentes gêneros.
	. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. . Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa.	EM13LP34	. Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo de práticas de estudos e pesquisa. . Planejar e produzir textos linguísticos e multissemióticos em diferentes gêneros. . Utilizar os recursos de diferentes linguagens adequados ao gênero do texto em produção, com foco na construção de sentidos.
	. Consideração do contexto de produção e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. . Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. . Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Planejamento e produção de textos do campo jornalístico-midiático.	EM13LP45	. Definir o contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. . Produzir, individual e colaborativamente, textos em diferentes gêneros, para informar ou influenciar a formação de opinião. . Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.
	. Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. . Apreciação e réplica. . Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário. . Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. . Curadoria de títulos da literatura contemporânea. . Compartilhamento de experiências leitoras.	EM13LP47 EM13LP51	. Mapear eventos e práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. . Analisar procedimentos poéticos, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentidos, considerando contextos de produção, circulação e recepção de obras literárias contemporâneas. . Produzir performances com textos linguísticos e multissemióticos para participar de eventos e práticas do campo artístico-literário. . Analisar e relacionar referências e opiniões sobre obras literárias contemporâneas a gostos e interesses. . Ler obras contemporâneas com autonomia e relatar experiência de leitura.
Competência Específica 4	. Variação linguística histórica e regional . Preconceito linguístico. . Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. . Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos em meios digitais. . Ferramentas de estudo e pesquisa em inglês. . Práticas translíngues. . Variedades linguísticas de prestígio - língua e poder. . Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	EM13LGG401 EM13LGG403 EM13LP10 EM13LP16	. Relacionar a diversidade de usos da língua a pertencas geográficas, culturais e sociais de grupos de falantes. . Fazer uso de ferramentas digitais para pesquisa, ampliação de repertório e resolução de dúvidas em inglês. . Avaliar usos das variedades, de acordo com a adequação aos contextos de produção, circulação e recepção de textos e outros atos de linguagens. . Contrapor-se a posições de preconceito linguístico, com posicionamento fundamentado no conhecimento da variação linguística. . Produzir textos orais ou multissemióticos, de acordo com os contextos de produção. . Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos orais e/ou multissemióticos com efeitos de sentido.



Competência Específica 5	. Contexto de produção, circulação e recepção de discursos nas práticas corporais. . Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. . Valores e princípios (ética, equidade, justiça e respeito) nas práticas corporais.	EM13LGG502	. Identificar preconceitos e estereótipos na produção, circulação e recepção de discursos nas práticas corporais. . Formular argumentos contrários a preconceitos e estereótipos nas práticas corporais, assumindo atitudes de respeito aos valores e princípios democráticos. . Experimentar processos criativos com danças, jogos e brincadeiras, esportes, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, desconstruindo preconceitos e estereótipos. . Analisar usos de gestos e seus efeitos de sentidos em textos e atos de linguagem, em práticas de diferentes campos de atuação.
Competência Específica 6	. Processos de fruição e de apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Processos de criação. . Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. . Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários e de práticas artísticas.. . Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.	EM13LGG602 EM13LGG603 EM13LGG604 EM13LP50	. Analisar e relacionar contextos de produção, circulação e recepção de textos literários e manifestações artísticas, considerando diferentes estilos de época. . Apreciar diversas manifestações artísticas com procedimentos de experimentação, análise e contextualização, acionando conhecimento sensível, criativo e imaginativo. . Investigar e experimentar processos de criação autorais, coletivos ou individuais, em diferentes linguagens artísticas. . Reconhecer e analisar usos de recursos da intertextualidade. . Relacionar textos literários e discursos artísticos na leitura/escuta/apreciação de um texto literário.
Competência Específica 7	. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital e da cultura de rede.. . Processos de experimentação, criação e produção textual, individual e coletivo. . Uso autônomo, crítico e criativo de softwares, ferramentas e ambientes colaborativos. . Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. . Curadoria de conteúdos: busca e seleção de textos de variados gêneros mediante critérios pré-definidos. . Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos.	EM13LGG703 EM13LGG704 EM13LP11 EM13LP18	. Avaliar criticamente usos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) em práticas de diferentes linguagens, em diferentes campos de atuação, considerando as condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. . Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos on-line, entre outros. . Fazer curadoria de informações e opiniões, com diferentes intencionalidades e propósitos, considerando valores éticos. . Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação. . Selecionar e utilizar ferramentas digitais para selecionar, categorizar, tratar, reorganizar e disponibilizar informações, conforme intencionalidades e objetivos de práticas das diferentes linguagens, com princípios de ética e responsabilidade. . Analisar a qualidade de fontes e as condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. . Usar TDICs (softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos) em processos colaborativos de criação, experimentação e produção com as diferentes linguagens (linguística, artística e corporal).



Competência Específica 7	. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. . Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). . Relação entre textos e discursos da esfera política. . Gênero debate.	EM13LP23	. Analisar documentos e inferir interesses que motivam discursos políticos, programas e propostas de governo e políticas públicas, a partir da reconstrução de suas condições de produção, circulação e recepção. . Posicionar-se crítica e eticamente em relação a discursos da esfera política. . Usar conhecimentos sobre o gênero debate, para participar de discussões sobre propostas políticas locais e/ou globais.
	. Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. . Tipos e processos de pesquisa. . Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão.	EM13LP30	. Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de divulgação de pesquisas. . Selecionar tipo de pesquisa, suas etapas e seus procedimentos a fim de realizar uma pesquisa.
	. Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. . Curadoria e redistribuição de conteúdos. . Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	EM13LP43	. Analisar contextos de produção e circulação de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. . Produzir e compartilhar conteúdo em gêneros e práticas próprias da cultura de rede. . Discutir dimensões éticas no trato e compartilhamento de conteúdo pela Internet.





GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna